

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7944 | Salvador, quinta-feira, 25.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



PRIVATIZAÇÃO

Santander abusa nas cobranças

Página 2

Sanha entreguista

É de cair o queixo a sanha entreguista do governo. Mesmo em meio à pandemia, período que reforça a importância da Caixa para

o país, o presidente da empresa, Pedro Guimarães, confirma a venda de setores estratégicos do único banco 100% público do Brasil. Página 3



Para o Sindicato, a atuação da Caixa, único banco 100% público no país, durante a pandemia, reforça a importância da instituição para a população

Carteira Verde e Amarela é só balela

Página 4

Cobrança por metas dispara no Santander

Empresa unificou cargos e aumentou a demanda. Muito

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A COBRANÇA por metas no Santander disparou nos últimos meses, apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus. O banco unificou alguns cargos e os bancários estão sobrecarregados. Ainda assim são obrigados a vender produtos. Na função de GNS (Gerente de Negócios e Serviços), o empregado é o verdadeiro faz tudo da empresa.

Conforme denúncias recebidas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, de forma agressiva, o GNS é cobrado a ficar no caixa, atender clientes no autoatendimento, por alta produção e alguns trabalham na Tesouraria. Os gerentes ainda são pressionados a vender todos os produtos: consórcio, seguro, capitalização e ainda abrir contas.

O banco espanhol também não oferece segurança aos bancários, como a proteção de acrílico entre os clientes e os empregados. Enquanto isso, o Santander enche os cofres sem se preocupar com a vida dos empregados.



Movimento sindical quer negociação com o Santander para tratar das demissões durante a pandemia de Covid

Sindicatos pedem reunião com o banco

SINDICATOS de todo o país e entidades que representam os trabalhadores enviaram carta à direção do Santander, solicitando reunião para tratar das demissões que o banco tem realizado durante a pandemia do coronavírus. Outra pauta é a cobrança abusiva por metas.

O documento afirma que a melhor maneira de encontrar soluções é através da abertura do

processo de negociação, para diminuir as dificuldades nas relações de trabalho. A carta foi encaminhada à superintendente de Relações Sindicais do Santander, Fabiana Ribeiro.

As entidades agora aguardam resposta do banco, com uma possível data para reunião. Assim que for agendada, será informada no *site* e nas redes sociais do Sindicato dos Bancários da Bahia.

COE Itaú cobra negociação sobre nova função

PARA obter explicação sobre a transformação de alguns caixas em agentes de negócios, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú solicita reunião com o banco.

A empresa decidiu fazer a mudança em meio à pandemia e cerca de 5.550 caixas certificados serão migrados de função.

O novo formato já começa a

ser testado a partir de 1º de julho, quando 50 caixas passam a ser agentes de negócios, em 25 agências de São Paulo.

O Itaú exige que os primeiros que mudem de cargo tenham, no mínimo, a CPA-10 (Certificação Profissional ANBIMA – Série 10). A empresa garantiu que serão mantidos o salário base e a carga horária

de trabalho de 6 horas.

Os agentes de negócios terão de trabalhar com produtos novos, como consórcio e abertura de contas. O Itaú tem de esclarecer como os gerentes operacionais ficarão nas agências, como será a capacitação para quem tem CPA 10 e quais serão os desdobramentos para os que não possuem a certificação.

SBBA denuncia e agências são monitoradas por auditores

APÓS denúncias do Sindicato dos Bancários da Bahia, a Auditoria Fiscal do Trabalho tem ido às agências para monitorar o cumprimento dos protocolos relacionados à prevenção da Covid-19.

Além do numerário, há grande circulação de pessoas nas unidades diariamente, o que torna os locais vetores de contaminação. Por isso, os bancos

devem cumprir as medidas preventivas para assegurar a saúde e a segurança dos bancários e da população.

O Sindicato tem repassado os casos confirmados entre os bancários em todo o Estado para que a Superintendência Regional do Trabalho possa acompanhar.

A entidade continua com a cobrança dos bancos por medidas efetivas para di-

minuir os riscos de contaminação. Vale lembrar que segue a representação do Sindicato no Ministério Público do Trabalho em relação à exigência de testes do coronavírus nos trabalhadores. O assunto, inclusive, será tratado em reunião virtual entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), amanhã.

SBBA denuncia banco no MPT

O SINDICATO dos Bancários da Bahia denunciou a Caixa à Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região por conta da convocação de trabalho presencial no Edifício 2 de Julho, na Paralela, Salvador.

A Caixa solicitou aos gestores o retorno de pelo menos 30% dos empregados que estavam em teletrabalho. A atitude não se justifica, uma vez que Salvador e a Bahia ainda enfrentam um estado crítico da pandemia do novo coronavírus.

Além disso, os bancários que trabalham no edifício não atuam junto ao público, podendo desempenhar as atividades de casa. Para agravar, a Caixa também não garantiu a testagem contra a Covid-19 dos funcionários, mesmo aqueles que tiveram contato com trabalhadores infectados

Áreas estratégicas da Caixa estão na mira

Presidente do banco diz que quer privatizar alguns setores

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma demonstração do caráter entreguista do governo Bolsonaro. A venda dos quatro setores essenciais da Caixa, que sustentam programas sociais como o Minha Casa, Minha Vida, Bolsa Família e Fies, foi confirmada pelo presidente do banco, Pedro Guimarães.

Não é novidade que o governo quer privatizar as estatais brasileiras e o único ban-

co 100% público está na lista. Em entrevista a um veículo de comunicação, ontem, Pedro Guimarães disse que a venda dos setores são importantes para a instituição financeira e que “não são o coração do banco”. As áreas de seguros, de cartões, *asset* (gestão de recursos) e loteria estão na mira.

De acordo com o balanço divulgado pela Caixa em maio, só as Loterias arrecadaram R\$ 4 bilhões no primeiro trimestre deste ano. Em torno de R\$ 1,5 bilhão foi transferido aos programas sociais, que receberam o equivalente a 37,2% do total arrecadado.

A Caixa exerce um papel fundamental para o desenvolvimento do país e é responsável por socorrer a população brasileira e

a economia, com a concessão de empréstimos ao setor produtivo. Neste período da pandemia de Covid-19, a empresa realizou o pagamento do auxílio emergencial para mais de 64 milhões de trabalhadores.

Além disso, o banco vai focar na oferta de crédito para as micro e pequenas empresas. Mais uma prova do quanto a contribuição da Caixa é essencial para fazer a economia do país voltar a girar.



A Caixa é um instrumento de Estado no combate à crise. A história se repete. Banco deve permanecer 100% público

Consulta define as prioridades

ESTÁ disponível do *site* do Sindicato dos Bancários da Bahia a consulta nacional para saber quais são as prioridades da categoria na campanha salarial deste ano. O prazo para resposta do questionário termina na segunda-feira.

Reajuste salarial, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), igualdade de oportunidades, saúde e condições de trabalho estão entre as questões do formulário.

A consulta contempla também as outras cláusulas econômicas e sociais da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e dos acordos coletivos específicos dos trabalhadores de cada um dos bancos.

Últimos dias para se inscrever na Conferência

AS INSCRIÇÕES para a 22ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe terminam amanhã. Para garantir participação, bastam alguns cliques. É só acessar o *site* do Sindicato dos

Bancários da Bahia e preencher os campos.

Por conta da pandemia e da necessidade de isolamento social, este ano o evento, que acontece no dia 4 de julho, será virtual. A Conferência

Interestadual é realizada pela Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e conta com a participação dos 13 sindicatos que compõem a base da Feeb.

A transmissão acontece pelo canal do *Youtube* (*/Feebbase*) e a página do *Facebook* da Federação (*@Feebbase*), a partir das 9h. Durante a manhã, os debates giram em torno da conjuntura e da campanha nacional 2020. Pela tarde ocorrem os encontros específicos por banco.

Geração de emprego: puro lero

Com a Carteira Verde e Amarela, oferta de vagas foi desastrosa

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

VENDIDA como uma iniciativa para estimular a geração de emprego no Brasil, a Carteira Verde e Amarela, que reduz encargos pagos pelas empresas que contratasse trabalhadores jovens, foi responsável pela admissão de apenas 13 mil pessoas de janeiro a abril. Ou seja, somente 0,25% dos contratos de trabalho formais assinados no país em igual período.



A situação do mercado de trabalho no Brasil já estava ruim, com a pandemia do coronavírus piorou. Dados do

Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados em maio, revelam que as contratações caíram e as demissões avançaram.

Em março e abril, o saldo de empregos foi negativo em 1,1 milhão. Os dados contemplam os contratos regulares e os da Carteira Verde e Amarela.

Vale lembrar que Bolsonaro assinou em novembro de 2019 uma Medida Provisória que instituiu a Carteira Verde e Amarela, programa que reduz a tributação sobre empresas que admitirem jovens de 18 a 29 anos em primeiro emprego. As contratações foram permitidas a partir de 1º de janeiro de 2020.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

FREIO BOM A eleição dos subprocuradores Mario Bonsaglia e Nicolao Dino para o Conselho Superior do MPF não se limita a uma derrota do procurador-geral Augusto Aras. Representa um freio na influência da extrema direita sobre um dos principais órgãos da burocracia estatal, cuja credibilidade foi muito abalada com as relações promíscuas de Dallagnol e outros com Moro.

FOI LIGEIRINHO O troco chegou rápido. Mais votado dos dois subprocuradores eleitos para o Conselho Superior do MPF, derrotando com ampla vantagem os candidatos oficiais, Mario Bonsaglia foi também o vencedor, ou seja, primeiro colocado da lista tríptica que Bolsonaro se recusou a respeitar. Vitória do Estado democrático de direito.

NA INSÔNIA Muitos afirmam que Queiroz não vai falar. Por enquanto é o mais provável. Porém, e se o curso dos acontecimentos o fizer mudar de idéia? Tem ainda a mulher dele, que quando cair pode contar o que sabe. Outro problema é Wassef, que está desesperado, inseguro, com risco de perder até o registro de advogado e sabe de muita sujeira. Bolsonaro deve estar sem dormir.

LIGA LOGO Depois de tanta expectativa criada, uma das perguntas prioritárias do momento - são tantas! - é cadê o celular de Bebianno? O aparelho já chegou dos EUA e, como o próprio dono sempre dizia antes de morrer, contém informações que podem complicar a vida não apenas de Bolsonaro, mas de muita gente poderosa do neofascismo bolsonarista.

BEM FAKE Retrato fiel do conceito "homem de bem" do neofascismo bolsonarista. Entre os oito empresários apoiadores do presidente multados em R\$ 650 milhões pela Receita Federal por sonegação está Salim Mattar, dono da Localiza e secretário de Privatização de Guedes, outro sonegador. Luciano Hang, da Havan, é líder de infrações. O falso moralismo nunca vinga.



Privatização pode elevar o custo do serviço de abastecimento de água

Forte mobilização contra a privatização do saneamento

A MOBILIZAÇÃO contra a privatização do saneamento básico no Brasil tem de continuar. Em meio à pandemia causada pelo coronavírus, o Senado aprecia projeto que permite a venda do setor. A medida pode acarretar em um comprometimento ainda maior do acesso da população ao serviço neste momento.

O governo Bolsonaro e a base governista não se preocupam com o caos na saúde pública por conta da propagação da doença no país, mas querem votar o PL 4162/2019. O texto, aprovado pela Câmara Fede-

ral em dezembro de 2019, define o marco regulatório e facilita a transferência de estatais do setor para agentes privados. Caso o Senado aprove a matéria sem alterações, vai direto à sanção presidencial e vira lei.

Se o PL for aprovado, empresas privadas serão beneficiadas, pois poderão contar com o financiamento federal e não terão as mesmas obrigações que as públicas. Enquanto isso, as estatais terão de usar recursos próprios e cumprir a meta de 99% de cobertura de água e 90% do esgoto até 2033.